



**MÓDULO III
BRASIL, MEU BRASIL
BRASILEIRO**



Fundação Escola Nacional de Administração Pública

Presidente

Diogo Godinho Ramos Costa

Diretor de Educação Continuada

Paulo Marques

Coordenador-Geral de Educação a Distância

Carlos Eduardo dos Santos

Gestão Acadêmica

Escola Nacional de Administração Pública - Enap

Suporte Técnico-pedagógico

Durante o horário comercial de Brasília, haverá suporte técnico-pedagógico aos alunos.

Em caso de dúvidas sobre a plataforma encaminhe e-mail para ead@enap.gov.br

Curso produzido em Brasília 2019.

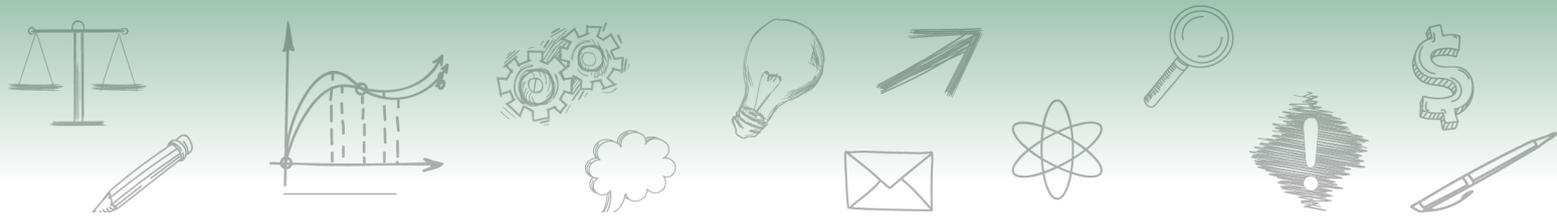


Enap, 2019

Enap Escola Nacional de Administração Pública

Diretoria de Educação Continuada

SAIS - Área 2-A - 70610-900 — Brasília, DF



Sumário

1. Democracia	5
1.1 Votação em classe	6
1.2 Democracia Participativa	7
1.3 Jogo de palavras	10
1.4 Cidadania começa cedo	11
1.5 Eleições.....	14
1.6 Visita à Câmara de Vereadores.....	15
1.7 Encontro das palavras.....	16





Módulo 3 Democracia

1. Democracia

Pesquisa da Organização das Nações Unidas (ONU), feita na América Latina em 2002, revelou que 59% das pessoas não sabiam o que era democracia.

Assim, algumas das informações de que você precisa estão no Manual do Professor e as atividades vão garantir o aprendizado por meio da ludicidade e da vivência.

Vamos iniciar o tema democracia com a atividade Leitura de Classe. Este é o primeiro passo para que seus alunos conheçam e entendam o seu significado e sua importância.

Professor, promova a **LEITURA DE CLASSE** do texto **DEMOCRACIA**.

Lembre-se de que deve ser lido e analisado anteriormente por você, para que possa esclarecer possíveis dúvidas dos alunos.

Leitura de Classe

DEMOCRACIA

Vamos nos aprofundar um pouco mais e conhecer como o povo participa das decisões que regem este Brasilão!

Você sabe o que é democracia?

Democracia é uma palavra de origem grega e quer dizer “governo do povo”. Em outras palavras, é o povo quem manda! Mas o que significa isso na prática? Que todo mundo pode fazer o que bem entender? Não!

Num regime democrático, vale a opinião da maioria, mais ou menos como num grupo de amigos que quer saber o que fazer depois da aula. Se a maioria decide jogar futebol, todos devem aceitar a escolha, respeitando o processo democrático.

Acontece que nem sempre as decisões podem ser tomadas diretamente. Imagine como seria ouvir a opinião de cada pessoa numa cidade inteira ou mesmo num país do tamanho do Brasil, com mais de 200 milhões de habitantes?





Assim, nasceu a democracia representativa. Nela, em vez de decidirmos diretamente, escolhemos representantes, por meio das eleições.

Nos municípios, escolhemos o prefeito e os vereadores;

Nos estados, o governador e os deputados estaduais;

No distrito federal, o governador e os deputados distritais.

E todos no país participam da escolha do presidente, dos senadores e dos deputados federais.

Esses representantes é que ficam responsáveis por estudar a fundo e debater os diversos assuntos que afetam nosso cotidiano, sempre com o objetivo de tomar decisões que permitam alcançar um resultado melhor para a maioria das pessoas – e para o futuro do município, do estado e do país.

Mas é importante lembrar que, embora a vontade da maioria deva prevalecer, também é preciso respeitar a opinião das minorias. Numa democracia de verdade, não pode haver repressão à liberdade de expressão, discriminação ideológica ou qualquer tipo de censura.

Outra característica do regime democrático são as eleições periódicas. Os representantes do povo ocupam suas funções por períodos definidos, chamados de mandatos, e podem ser substituídos caso não estejam fazendo um bom trabalho. É só o povo usar o voto com inteligência!

1.1 Votação em classe

Da mesma forma como foram trabalhadas outras atividades artísticas e literárias, incentive seus alunos e participe com eles da atividade. Você também pode sugerir outros meios artísticos para o desenvolvimento do exercício.

Recreio

Demonstre o processo de votação com o exercício abaixo.

As classes devem eleger seus representantes. Para cada classe concorrem três candidatos.

Cada candidato deve montar uma proposta, aprovada pela direção, e expor suas metas para a classe.

Exemplo:





Representante A – defende que a classe deve ter mais atividades esportivas e culturais, como campeonatos e aulas de teatro e música, voltadas a temas do currículo.

Representante B – defende que a classe deve promover campanhas diversas, como a preservação do meio ambiente em toda a comunidade, doação de agasalhos e brinquedos, ajuda aos alunos mais novos, etc. A intenção é ser um modelo para que outras classes possam seguir seu exemplo.

Representante C -defende que a classe deve promover mais festas e pleitear mais passeios.

Eles têm uma semana para a apresentação de suas propostas.

Ao final da exposição dos três candidatos, a classe elege a opção que mais lhe agradou.

Depois da discussão, demonstrar como é importante participar e poder expressar sua escolha. Em seguida, comparar ao processo de eleição no Brasil.

Também acrescentar que a classe deve apoiar a opção mais votada, uma vez que ela representa a vontade da maioria.

Mostre aos alunos que, além do processo de votação, também devem ser seguidas outras regras, como não ofender o oponente, não sujar as instalações ou ruas com papéis ou outros materiais referentes à eleição, não prometer benefícios que não pode cumprir se eleito, ser ético e reconhecer o valor do outro candidato, etc.

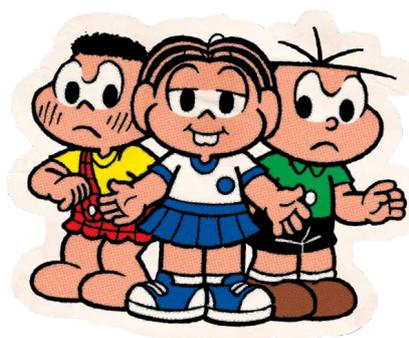
VOTAÇÃO EM CLASSE

Os três candidatos de sua classe expuseram seus projetos. Dê sua opinião sobre cada um deles:

Representante A: _____

Representante B: _____

Representante C: _____



1.2 Democracia Participativa

Democracia participativa é um assunto pouco conhecido até por adultos. Assim, sugerimos enviar aos pais o texto abaixo. Este é um modo de fazê-los compreender um pouco mais sobre seus direitos e deveres. É também uma maneira de levá-los a se inteirar sobre o conteúdo que seus filhos estão aprendendo em sala de aula.



Texto do Professor

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

Democracia mesmo, de verdade, a democracia plena não pode contar com a participação do povo só através do voto.

É preciso que todos participem para colaborar nas decisões e também cobrar resultados daqueles que se tornaram seus representantes.

O Estado Moderno (governo moderno) deve oferecer condições para que os cidadãos também participem.

Sabe como isso se chama? Democracia Participativa.

Na Democracia Participativa, o cidadão faz muito mais do que votar. Ele dá opinião sobre o que deve ser feito com o dinheiro público, se reúne com os amigos para encontrar soluções para os problemas da cidade e fiscaliza o governo para saber se ele está fazendo tudo direitinho. Enfim, o cidadão ajuda a construir um país melhor para todos.

No Brasil há várias experiências de Democracia Participativa que deram certo e outras que estão em construção, mas ainda podemos fazer muito mais para que o nosso país seja ainda mais democrático.

E como isso funciona?

O dinheiro vem dos impostos, taxas e contribuições que as pessoas pagam.

Ele é público. Dinheiro público é do povo, é seu.

É com estes recursos que a Administração Pública viabiliza importantes programas e ações em áreas como saúde, educação, moradia, saneamento, segurança e transporte.

No orçamento público deve ser administrado todo o dinheiro que entra (receita) com tudo o que é gasto (despesa). Na lei do orçamento público, o governo faz a previsão de quanto vai receber e define quanto vai gastar.

Olha que não é nada fácil.

São muitas coisas importantes para administrar. Mas como saber o que é mais importante?

Aí é que você, quer dizer, o povo entra no orçamento participativo.

O orçamento participativo permite aos cidadãos influenciar ou decidir sobre o dinheiro público.



Nas cidades onde existe o orçamento participativo, o povo pode decidir as prioridades para a utilização do dinheiro público. Pode escolher, por exemplo, entre a construção de uma ponte ou a reforma das escolas.

Outra possibilidade é a participação da população em audiências públicas, que são ocasiões em que os órgãos públicos promovem uma discussão aberta sobre projetos de interesse da sociedade.

O povo também pode acompanhar as sessões do Poder Legislativo (Lembra? Aquele que é responsável pela elaboração das leis.) em câmaras municipais, assembleias legislativas, câmara distrital, câmara dos deputados e senado federal.

Nessas sessões, a população pode acompanhar as discussões dos problemas de sua localidade e ficar sabendo sobre as leis que estão sendo criadas. Além de acompanhar, também é possível participar propondo leis.

Outra forma de participar é fiscalizando o que o governo (municipal, estadual, distrital e federal) faz com os recursos públicos. São muitas as possibilidades de participação.

As pessoas podem fazer parte dos conselhos de políticas públicas, como o conselho da merenda, conselho de saúde, da educação, da assistência social. Os conselhos, além de acompanhar o que é feito com o dinheiro público, ajudam a decidir como deve funcionar cada uma dessas áreas.

Nossa! Acabou? Não, também é possível participar das associações de moradores, dos grêmios estudantis, de organizações não governamentais (ONGs), sindicatos, grupos profissionais, grupos religiosos. Em qualquer um desses grupos podemos discutir os problemas do lugar onde vivemos: nossa cidade, nosso estado, nosso país e (por que não?) até do nosso planeta. Todos esses grupos podem cobrar o governo e colaborar com ele. Isso é Democracia Participativa!

É muita informação?

Então, professor, dê uma paradinha e volte à revista em quadrinhos Um por todos e todos por um!

Lá você encontrará as histórias “Cidadania começa cedo”, “História de uma vida” e “Uma nova postura”, que mostram de maneira simples e divertida o papel de cada um na construção de uma sociedade melhor e as formas de participação do cidadão no acompanhamento dos gastos públicos.

Essas histórias também ajudarão você a transmitir os conceitos deste e dos próximos capítulos às crianças.



1.3 Jogo de palavras

Os exercícios gráficos são instrumentos importantes que, além de divertir, auxiliam na fixação e retenção dos conceitos transmitidos em sala de aula.

Passatempo

Professor: aplique a atividade Jogo de Palavras

JOGO DE PALAVRAS

QUE TAL TROCAR OS NÚMEROS PELAS SÍLABAS CORRESPONDENTES PARA VER ALGUMAS ÁREAS EM QUE O DINHEIRO PÚBLICO DEVE SER UTILIZADO?

- | | | | |
|-----|-----------------|-----|----------------|
| (A) | 1 + 5 + 14 + 11 | (C) | 4 + 12 |
| | _____ | | _____ |
| (B) | 8 + 10 + 2 | (D) | 3 + 9 + 7 + 13 |
| | _____ | | _____ |

MAURICIO

1 E 2 DE 3 SE 4 LA 5 DU 6 CA

7 RAN 8 SA 9 GU 10 U 11 CÃO 12 ZER

13 CA 14 CA

6



1.4 Cidadania começa cedo

A história apresenta a turminha encenando uma peça teatral na escola.

O argumento retrata a vida de um mau prefeito e sua relação com a comunidade. Cascão interpreta o prefeito corrupto que fez muitas promessas aos seus eleitores e não as cumpriu. O povo insatisfeito (o resto da turminha) tenta tirá-lo do poder.

Da mesma forma que no Módulo anterior, sugerimos algumas respostas para o questionário, mas é necessário estimular seus alunos para que desenvolvam seus próprios conceitos e deem suas próprias interpretações. Assim, o conteúdo será explorado por eles como um desafio prazeroso e não como uma tarefa obrigatória.

DESTAQUE

Corrija somente as respostas que não estiverem dentro do contexto e explique o porquê.

Se achar conveniente, sorteie algumas respostas e leia para turma, principalmente aquelas que forem além da história lida. Peça que coloquem também suas opiniões.

O aluno responde ao questionário baseado na história e na discussão em sala de aula, quando você deverá abordar os aspectos de cada uma das questões.

Histórias e Histórias

Professor, leia com seus alunos a história em quadrinhos Cidadania Começa Cedo e depois promova a reflexão através de questionário e discussão em sala de aula.

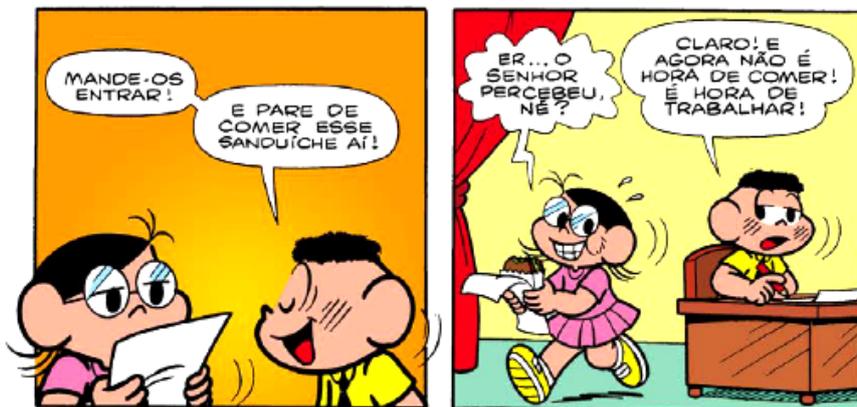


Turma da Mônica

CIDADANIA

COMEÇA CEDO...

em



9



QUESTIONÁRIO

1 – O povo estava insatisfeito com a administração do prefeito. Por quê?

Porque ele prometeu várias coisas e não cumpriu, como posto de saúde, rampa para cadeirante, piso e sinalização para cegos, iluminação das ruas, etc.



2 – De onde vem o salário do prefeito?

Dos impostos e demais tributos pagos pelo povo.

3 – Cascão disse que não sairia, mas as pessoas disseram que assim como o colocaram lá, poderiam tirá-lo também. O que isto quer dizer?

Ele foi eleito pelas pessoas como prefeito para ser o representante do povo. Mas em vez disso, só pensou em seu interesse próprio. Assim como o elegeram como seu representante e ele não cumpriu seu papel, também podem tirá-lo do poder.

4 – Você acha que foi legal a iniciativa da professora de falar para pais e alunos sobre cidadania? Por quê?

Foi muito positiva a iniciativa, pois não só alunos, mas também a maioria das pessoas desconhece seus direitos. Por isso é importante contar em casa o que aprenderam.

Que tal ler com a sua família esta história?

Depois de aplicar o questionário, corrija-o na lousa com seus alunos e explique o porquê de cada resposta.

Arte para Aprender

CARTAZ – Não basta votar, tem que participar!

Antes de iniciar a atividade Leitura de Classe, afixe o cartaz na lousa. Peça aos alunos que deem suas impressões e que tentem imaginar qual será o próximo assunto a ser discutido. A afixação do cartaz é um aquecimento para introduzir o tema a ser abordado em seguida.



1.5 Eleições

Depois das eleições, basta deixar as decisões nas mãos dos nossos representantes e esperar que eles resolvam tudo, certo? ERRADO! Votar com consciência é apenas uma parte do exercício da democracia. No mundo moderno, as pessoas podem participar dos processos decisórios de diversas maneiras, apresentando sugestões e cobrando resultados de seus representantes. É o que chamamos de democracia participativa.

Participar não significa sair reclamando de tudo ou dando sugestões a todo momento.

Nossos representantes também precisam seguir regras e trabalhar com organização. Porém, numa democracia de verdade, existem vários canais adequados para a apresentação de opiniões,



dúvidas e reivindicações, que podem e devem ser usados constantemente pela sociedade. E, se esses canais não existirem, cabe às pessoas cobrar sua criação e o respeito dos governantes e políticos.

Professor, depois da leitura, entregue o volante e peça para a classe apresentar sugestões sobre a participação da população para um Brasil melhor.

1.6 Visita à Câmara de Vereadores

Sair do ambiente escolar é sempre estimulador para os alunos. Além de promover a integração, desperta maior interesse pela atividade a ser realizada. Visitar um novo lugar poderá se tornar uma experiência única e muito rica para o aprendizado.

Vivência

A direção da escola poderá agendar uma visita à Câmara de Vereadores do município. Lá, os alunos poderão ver onde os vereadores se reúnem e quais os assuntos que discutem. Se possível, os estudantes farão perguntas aos vereadores, com orientação prévia do professor.

Caso seja possível fazer esta visita, segue sugestão de perguntas aos vereadores.

- O que é o plenário?
- O que faz um vereador?
- Os vereadores são subordinados, quer dizer, trabalham para o prefeito?
- O vereador também fiscaliza as finanças do governo municipal?
- Qual ou quais os últimos projetos aprovados?

No Caderno do Aluno serão feitas as anotações sobre a visita. O professor deve rever, antes da tarefa, como foi a experiência: o que viram, o que gostaram, se compreenderam, o que mais chamou a atenção, etc.

Como foi a sua visita à Câmara de Vereadores?



1.7 Encontro das palavras

SAIBA MAIS

Os exercícios gráficos são instrumentos importantes que, além de divertir, auxiliam na fixação e retenção dos conceitos transmitidos em sala de aula.

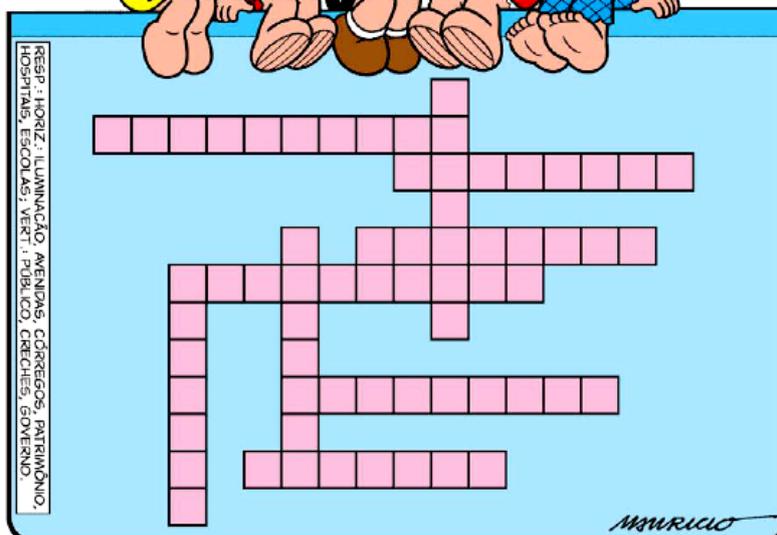
Passatempo

Professor: aplique a atividade Encontro de Palavras.

ENCONTRO DE PALAVRAS

VAMOS ENCAIXAR NO DIAGRAMA AS PALAVRAS GRIFADAS DO TEXTO ABAIXO?

"TEMOS O DIREITO DE SERMOS BEM-ATENDIDOS EM NOSSAS NECESSIDADES, MAS TEMOS O DEVER DE FISCALIZAR, COBRAR E TAMBÉM PARTICIPAR DAS AÇÕES DO GOVERNO. O DINHEIRO PÚBLICO DEVE SER UTILIZADO NA RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO, ESTRADAS E NA CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS, CRECHES, HOSPITAIS, AVENIDAS, PARQUES. TAMBÉM DEVE SER USADO NA CANALIZAÇÃO DE CÓRREGOS E ILUMINAÇÃO DE RUAS..."
VAMOS AJUDAR A MELHORAR ESTE PAÍS?



RESP.: HORIZ.; LUMINAÇÃO, AVENIDAS, CÓRREGOS, PATRIMÔNIO, HOSPITAIS, ESCOLAS; VERT.; PÚBLICO, CRECHES, GOVERNO.

MAURICIO

7